LEI Nº 2.896, DE 21 DE SETEMBRO DE 2021

Nomeia o Ginásio de Esportes da Escola Municipal de Ensino fundamental Governador Leonel Brizola de Ginásio de Esportes Luiz Carlos Brehm Torres.

O Prefeito de Arroio do Sal, Estado do Rio Grande do Sul, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica**, FAZ SABER**, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele **SANCIONA** e **PROMULGA** a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado de Ginásio de Esportes Luiz Carlos Brehm Torres, o Ginásio de Esportes situado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Governador Leonel Brizola, no Balneário de Quatro Lagos.

Art. 2º Esta Lei entra e vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Arroio do Sal, em 21 de setembro de 2021

Affonso Flavio Angst
Prefeito

Registre-se e Publique-se:

Juliane Killing de Almeida Cardoso
Secretária de Administração

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

Este Projeto de Lei é uma homenagem ao Sr. Luiz Carlos Brehm Torres, homem íntegro, de linguagem culta, nascido em 21 de janeiro de 1955, na cidade de Torres-RS, filho de Lourival Jacoby Torres e de Cecy Brehm Torres. Foi o primeiro filho de 7 irmãos, recebeu este nome em homenagem a seus avôs, Luiz Becker Torres e Carlos Guilherme Brehm. De família humilde, muito cedo dedicou-se a trabalhar na roça para ajudar no sustento de sua família, que cultivava legumes e verduras e os vendia na feira nos municípios do litoral, sendo este o primeiro contato com este município. Cursou ensino fundamental até a sexta série na Escola Professor Hermenegildo Torres, escola que leva o nome de seu ascendente, no município de Três Forquilhas. No município de Torres cursou o que se chamava na época de ginásio, interrompendo os estudos para atuar como professor de primeira a quarta série na comunidade Boa União, também no município de Três Forquilhas.

Em 1974, seguindo os passos de seu pai, prestou serviço militar na Base Aérea de Canoas, onde permaneceu até 1979, pedindo baixa sob a patente de Cabo Torres. Em 04 de março de 1978, se casou com Marinez Melos Medeiros Torres, natural de Terra de Areia, com quem teve três filhos, Alessandro (em 1979), Luciano (em 1981) e Débora (em 1984). Ao sair do serviço militar retornou à sua terra natal, onde trabalhou brevemente na fábrica de Doces Brehm. Morou no município de Terra de Areia, onde ingressou na CEEE como eletricista. Após trabalhar em vários municípios do litoral do Rio Grande do Sul, em 02 de setembro de 1985, Luiz Carlos chegou em Arroio do Sal com sua família, no qual havia pedido transferência para esta terra, e juntamente com sua inseparável esposa, escolhei para firmar morada. Seu primeiro endereço nesta terra foi na Rua Sete de Setembro, na casa que alugou do Sr. Virgílio. Trabalhou como eletricista até início de 1991, período em que se dedicou a levar energia elétrica a todos que aqui chegavam, não importando-se com frio, chuva ou vento, e até mesmo hora, sua dedicação era a mesma. Luiz Carlos acreditava que sua contribuição para trazer o progresso, para o ainda distrito de Torres, era levar energia ao máximo de pessoas que conseguisse.

Em 02 de maio de 1991, iniciou sua carreira como funcionário público do município de Arroio do Sal. Sua primeira função foi como motorista de caminhão, na Secretaria de Obras. Nesta secretaria também foi o eletricista do município, estando sob sua responsabilidade a iluminação pública, onde até a cor da lâmpada era observada, tamanho capricho. Logo após, prestou concurso para motorista sendo então efetivado funcionário público concursado. Luiz Carlos também passou pela secretaria de saúde, onde foi motorista da ambulância, no posto de saúde 24 horas. No período em que esteve lá, e não diferente dos lugares pelos quais passou, trabalhou com muito empenho e carinho, fazendo a diferença na vida das pessoas enfermas que por ali passavam. Havia um relato que muito o impressionava, precisava remover até Porto Alegre uma criança, em que a roda de um tratou passou por cima de sua cabeça nas dunas, o médico estabeleceu um tempo muito pequeno para salvar a vida do paciente, e o que era praticamente impossível, foi feito com muita responsabilidade. Segundo ele, só por ter contribuído para salvar a vida daquela criança, valeu sua passagem naquela função.

Mais tarde, Luiz Carlos foi transferido para a secretaria de educação, onde foi motorista de ônibus escolar. Por muitos natais alegrou as crianças, vestindo-se de Papai Noel e indo até as escolas do município, inclusive na "Professor Raimundo Fernandes de Oliveira". Resiliente, retomou seus estudos regulares na escola José de Quadros até se formar no ensino médio. Era dedicado à leitura, senhor de linguagem culta, vasto vocabulário, não se permitia menos que perseguir a erudição. Mesmo executando funções operacionais ao longo de sua vida, incentivou sua esposa a retomar os estudos de sua vocação até sua formatura como Pedagoga. Também a seus filhos dedicou o incentivo aos estudos, sendo os três pós-graduados em suas respectivas áreas de conhecimento/atuação. Conta um dos filhos, o mesmo que escreveu um dos livros que conta a história do Arroio do Sal, que nesta empreitada por por duas provações: escrever a história arroiossalense e ter como revisor seu pai, um erudito e exímio conhecedor do idioma português, aquele que corrigiu seu compêndio historiográfico.

Em seus últimos meses neste lapso chamado vida, Luiz Carlos levou aos que eram mais próximos sempre uma ideia e por vezes citava uma frase e voltava nesta, parecia que sintetizava o que pensava para si e para os outros.

"Todo mundo fala sobre como deixar um planeta melhor para nossos filhos. Na verdade, deveríamos deixar filhos melhores para nosso planeta."

Clint Eastwood

Projeto de Lei de autoria do Vereador Giovani da Silva dos Reis.

Affonso Flavio Angst
Prefeito